

ANO 26

N.º 01

Janeiro/17

Taxa de desemprego mantém-se relativamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de janeiro de 2017 mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego total e redução do nível ocupacional. O rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2016 apresentou variação positiva para o total de ocupados, assalariados e, principalmente, trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — jan./16, dez./16 e jan./17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)			VARIACIONES			
	Jan./16	Dez./16	Jan. /17	Absoluta (1.000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./17 Dez./16	Jan./17 Jan./16	Jan./17 Dez./16	Jan./17 Jan./16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.550	3.556	3.553	-3	3	-0,1	0,1
População Economicamente Ativa	1.857	1.895	1.844	-51	-13	-2,7	-0,7
Ocupados	1.677	1.692	1.649	-43	-28	-2,5	-1,7
Desempregados	180	203	195	-8	15	-3,9	8,3
Em desemprego aberto	152	171	169	-2	17	-1,2	11,2
Em desemprego oculto	28	32	(1) -	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.693	1.661	1.709	48	16	2,9	0,9
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	9,7	10,7	10,6	-	-	-0,9	9,3
Aberto	8,2	9,0	9,2	-	-	2,2	12,2
Oculto	1,5	1,7	(1) -	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho (MTb) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE ; apoio MTb/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)-
- Porto Alegre : FEE, 1992- .
v. : il.

Mensal.

Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTb/FAT.
ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

Análise dos dados

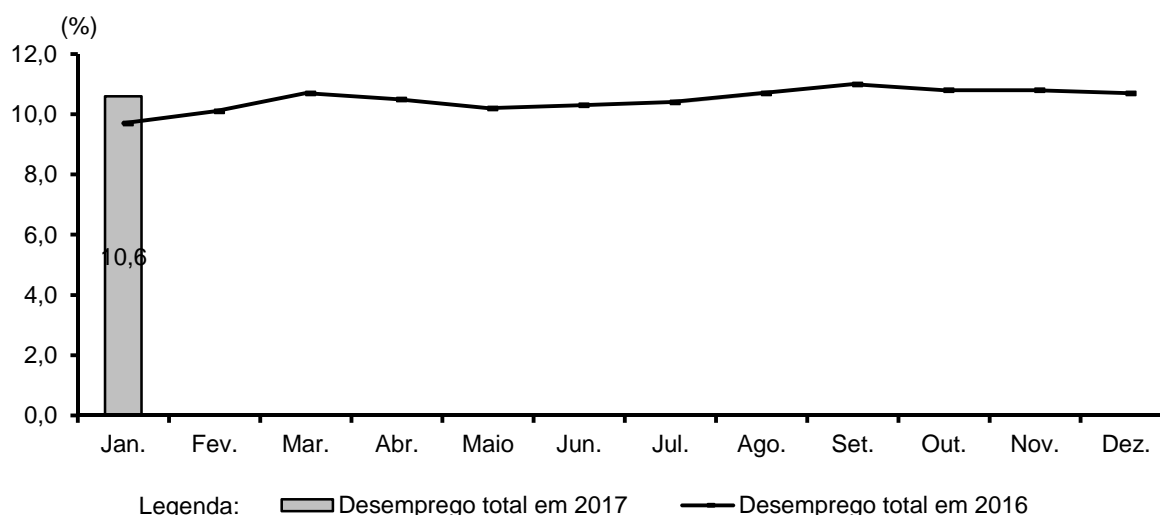
Comportamento do mês

1 - De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade de dezembro de 2016 para janeiro de 2017, passando de 10,7% para 10,6% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** também apresentou relativa estabilidade, ao passar de 9,0% para 9,2% da PEA no mesmo período (Gráfico A).

2 - O número total de desempregados, em janeiro de 2017, foi estimado em 195 mil pessoas, menos 8 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que a redução do contingente de ocupados (menos 43 mil, -2,5%) foi menor que a saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 51 mil, -2,7%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu de 53,3% para 51,9% no período em análise.

Gráfico A

Taxa de desemprego total na RMPA — jan./16-jan./17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em janeiro, a queda do **nível ocupacional** na RMPA foi de 2,5%, tendo sido estimado um contingente de 1.649 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução nos **serviços** (menos 45 mil ocupados, ou -4,7%), na **construção** (menos 10 mil ocupados, ou -7,8%) e no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 7 mil ocupados, ou -2,2%). De forma distinta, registrou-se aumento na **indústria de transformação** (mais 15 mil ocupados, ou 5,5%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — jan./16, dez./16 e jan./17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)			VARIACÕES			
	Jan./16	Dez./16	Jan./17	Absoluta (1.000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./17 Dez./16	Jan./17 Jan./16	Jan./17 Dez./16	Jan./17 Jan./16
TOTAL (1)	1.677	1.692	1.649	-43	-28	-2,5	-1,7
Indústria de transformação (2)	264	271	286	15	22	5,5	8,3
Construção (3)	120	129	119	-10	-1	-7,8	-0,8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	330	324	317	-7	-13	-2,2	-3,9
Serviços (5)	948	955	910	-45	-38	-4,7	-4,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 11 mil, ou -0,9%) devido à redução no **setor público** (menos 17 mil, ou -8,7%), uma vez que houve aumento no **setor privado** (mais 6 mil, ou 0,6%). No âmbito do **setor privado**, houve aumento do emprego **com carteira** (mais 5 mil, ou 0,6%) e relativa estabilidade do **sem carteira** (mais 1 mil, ou 1,2%). Em relação aos demais contingentes, constataram-se redução para os trabalhadores **autônomos** (menos 29 mil, ou -11,7%) e empregados domésticos (menos 3 mil, ou -3,0%) e estabilidade para o agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (Tabela C).

5 - De novembro a dezembro de 2016, o **rendimento médio real** apresentou pequeno aumento para o total de ocupados (0,5%), para os assalariados (0,4%) e, com maior intensidade, para os trabalhadores autônomos (8,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.924, R\$ 1.912 e R\$ 1.750 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — jan./16, dez./16 e jan./17

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1.000 pessoas)			VARIACÕES			
	Jan./16	Dez./16	Jan./17	Absoluta (1.000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./17 Dez./16	Jan./17 Jan./16	Jan./17 Dez./16	Jan./17 Jan./16
TOTAL	1.677	1.692	1.649	-43	-28	-2,5	-1,7
Total de assalariados (1)	1.220	1.169	1.158	-11	-62	-0,9	-5,1
Setor privado	1.018	974	980	6	-38	0,6	-3,7
Com carteira assinada	924	889	894	5	-30	0,6	-3,2
Sem carteira assinada	94	85	86	1	-8	1,2	-8,5
Setor público	202	195	178	-17	-24	-8,7	-11,9
Autônomos	199	248	219	-29	20	-11,7	10,1
Empregados domésticos	87	99	96	-3	9	-3,0	10,3
Demais posições (2)	171	176	176	0	5	0,0	2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — dez./15, nov./16 e dez./16

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Dez./15	Nov./16	Dez./16	Dez./16 Nov./16	Dez./16 Dez./15
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.029	1.914	1.924	0,5	-5,2
Total de assalariados (2)	1.904	1.904	1.912	0,4	0,4
Setor privado	1.703	1.739	1.742	0,2	2,3
Indústria de transformação (3)	1.769	1.724	1.745	1,2	-1,4
Comércio; reparação de veículos automoto- res e motocicletas (4)	1.505	1.562	1.513	-3,1	0,5
Serviços (5)	1.742	1.788	1.868	4,5	7,2
Com carteira assinada	1.731	1.786	1.778	-0,4	2,7
Sem carteira assinada	(7) -	(7) -	(7) -	-	-
Setor público (6)	3.303	2.864	3.056	6,7	-7,5
Trabalhadores autônomos	1.886	1.621	1.750	8,0	-7,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

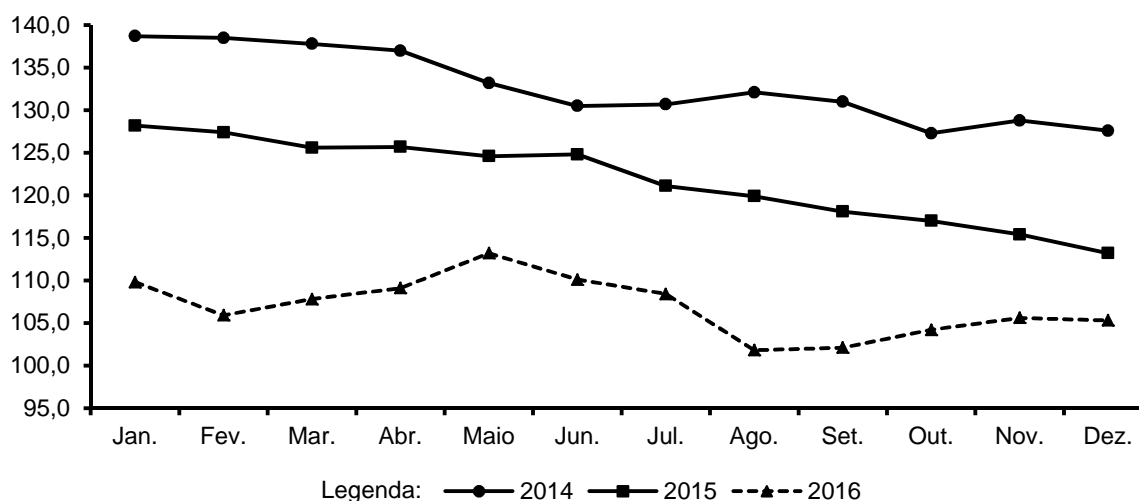
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./16.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6 – Entre novembro e dezembro de 2016, a **massa de rendimentos reais** apresentou leve variação negativa para os ocupados (-0,3%) e aumento para os assalariados (1,7%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se à diminuição do nível de ocupação, uma vez que aumentou ligeiramente o rendimento médio real. Já para os assalariados, esse resultado foi decorrente de aumento, principalmente, do nível de emprego (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2014/16



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
- As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.
- Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

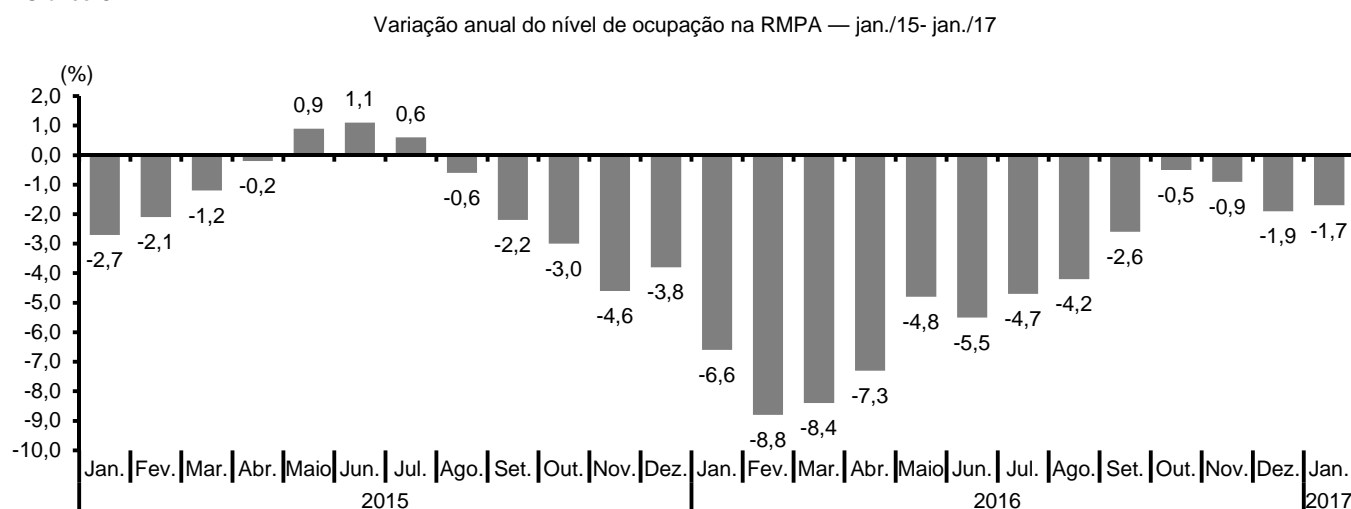
Comportamento em 12 meses

7 - Entre janeiro de 2016 e janeiro de 2017, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 9,7% para 10,6% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,2% para 9,2%.

8 - Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 15 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (menos 28 mil postos de trabalho, ou -1,7%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho da Região (menos 13 mil, ou -0,7%). A **taxa de participação** passou de 52,3% para 51,9% no mesmo período.

9 - Na comparação de 12 meses, verificou-se retração de 1,7% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 38 mil ocupados, ou -4,0%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 13 mil ocupados, ou -3,9%) e aumento nas contratações na **indústria de transformação** (mais 22 mil ocupados, ou 8,3%). Já o setor de **construção** ficou relativamente estável (menos 1 mil ocupados, ou -0,8%).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, registrou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 62 mil, ou -5,1%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 38 mil, ou -3,7%) e no **setor público** (menos 24 mil, ou -11,9%). No âmbito do setor privado, observou-se redução tanto do emprego **com carteira assinada** (menos 30 mil, ou -3,2%) quanto do **sem carteira** (menos 8 mil, ou -8,5%). Com relação aos demais contingentes, constatou-se aumento para os trabalhadores **autônomos** (mais 20 mil, ou 10,1%), **empregados domésticos** (mais 9 mil, ou 10,3%) e para o agregado **demais posições** (mais 5 mil, ou 2,9%).

11 - Entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-5,2%) e dos autônomos (-7,2%), enquanto os trabalhadores assalariados apresentaram leve aumento (0,4%).

12 - A **massa de rendimentos reais** retraiu-se no mesmo período, tanto para os ocupados (-7,0%) quanto para os assalariados (-5,5%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio real e do nível de ocupação, enquanto, para os assalariados, resultou exclusivamente da diminuição do nível de emprego, uma vez que, o salário médio real variou positivamente.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACIONES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Jan/98	1483	84,9	1290	88,6	193	66,6	1259	103,4	54,1	13,0	3 324
Jan/99	1615	92,5	1337	91,8	278	95,9	1198	98,4	57,4	17,2	3 391
Jan/00	1703	97,5	1419	97,5	284	97,9	1184	97,2	59,0	16,7	3 458
Jan/01	1733	99,3	1483	101,9	250	86,2	1239	101,7	58,3	14,4	3 549
Jan/02	1725	98,8	1475	101,3	250	86,2	1275	104,7	57,5	14,5	3 584
Jan/03	1751	100,3	1501	103,1	250	86,2	1300	106,7	57,4	14,3	3 622
Jan/04	1788	102,4	1514	104,0	274	94,5	1295	106,3	58,0	15,3	3 658
Jan/05	1808	103,6	1549	106,4	259	89,3	1336	109,7	57,5	14,3	3 692
Jan/06	1828	104,7	1587	109,0	241	83,1	1367	112,2	57,2	13,2	3 723
Jan/07	1832	104,9	1608	110,4	224	77,2	1394	114,4	56,8	12,2	3 753
Jan/08	1899	108,8	1686	115,8	213	73,4	1386	113,8	57,8	11,2	3 781
Jan/09	1937	110,9	1743	119,7	194	66,9	1386	113,8	58,3	10,0	3 808
Jan/10	1940	111,1	1752	120,3	188	64,8	1434	117,7	57,5	9,7	3 835
Jan/11	1974	113,1	1830	125,7	144	49,7	1430	117,4	58,0	7,3	3 861
Jan/12	1957	112,1	1830	125,7	127	43,8	1495	122,7	56,7	6,5	3 885
Jan/13	1980	113,4	1855	127,4	125	43,1	1493	122,6	57,0	6,3	3 908
Jan/14	1957	112,1	1845	126,7	112	38,6	1544	126,8	55,9	5,7	3 929
Jan/15	1903	109,0	1795	123,3	108	37,2	1634	134,2	53,8	5,7	3 948
2016											
Jan.	1857	106,4	1677	115,2	180	62,1	1693	139,0	52,3	9,7	3 965
Fev.	1837	105,2	1651	113,4	186	64,1	1716	140,9	51,7	10,1	3 966
Mar.	1847	105,8	1649	113,3	198	68,3	1712	140,6	51,9	10,7	3 969
Abr.	1884	107,9	1686	115,8	198	68,3	1670	137,1	53,0	10,5	3 970
Mai	1916	109,7	1721	118,2	195	67,2	1645	135,1	53,8	10,2	3 971
Jun.	1904	109,0	1708	117,3	196	67,6	1655	135,9	53,5	10,3	3 973
Jul.	1898	108,7	1701	116,8	197	67,9	1669	137,0	53,2	10,4	3 974
Ago.	1902	108,9	1698	116,6	204	70,3	1660	136,3	53,4	10,7	3 975
Set.	1916	109,7	1705	117,1	211	72,8	1645	135,1	53,8	11,0	3 976
Out.	1937	110,9	1728	118,7	209	72,1	1631	133,9	54,3	10,8	3 978
Nov.	1909	109,3	1703	117,0	206	71,0	1653	135,7	53,6	10,8	3 979
Dez.	1895	108,5	1692	116,2	203	70,0	1661	136,4	53,3	10,7	3 980
2017											
Jan.	1844	105,6	1649	113,3	195	67,2	1709	140,3	51,9	10,6	3 981
Δ% mensal											
Jan/17/dez/16	-2,7	-	-2,5	-	-3,9	-	2,9	-	-2,6	-0,9	0,0
Δ% no ano											
Jan/17/dez/16	-2,7	-	-2,5	-	-3,9	-	2,9	-	-2,6	-0,9	0,0
Δ% anual											
Jan/17/jan/16	-0,7	-	-1,7	-	8,3	-	0,9	-	-0,8	9,3	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS E VARIAÇÕES	TAXAS DE DESEMPREGO										
	Total	Aberto	Oculto			Município de Porto Alegre			Demais Municípios da RMPA		
			Total	Precário	Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
Jan./98	13,0	9,1	3,9	2,6	1,3	10,9	7,7	3,3	14,5	10,0	4,4
Jan./99	17,2	11,3	5,9	4,1	1,8	15,6	10,8	4,9	18,2	11,6	6,6
Jan./00	16,7	10,3	6,4	4,4	2,0	14,7	9,1	5,6	18,0	11,1	6,9
Jan./01	14,4	9,1	5,3	3,4	1,9	13,7	8,4	5,4	14,9	9,5	5,4
Jan./02	14,5	8,9	5,6	3,6	2,0	13,5	8,6	4,9	15,1	9,1	6,1
Jan./03	14,3	9,1	5,2	3,2	2,0	13,2	9,0	4,2	15,0	9,1	5,9
Jan./04	15,3	9,9	5,4	3,7	1,7	14,0	9,3	4,8	16,2	10,3	5,9
Jan./05	14,3	9,7	4,6	2,9	1,7	14,2	9,9	4,3	14,4	9,6	4,7
Jan./06	13,2	9,2	4,0	2,8	1,2	11,7	8,5	3,2	14,1	9,6	4,6
Jan./07	12,2	8,6	3,6	2,6	1,0	11,0	8,3	2,7	13,0	8,8	4,2
Jan./08	11,2	8,4	2,8	1,8	1,0	9,6	7,1	(1)-	12,2	9,1	3,1
Jan./09	10,0	7,6	2,4	1,6	(1)-	8,1	6,0	(1)-	11,2	8,5	2,7
Jan./10	9,7	7,3	2,4	1,8	(1)-	8,4	6,5	(1)-	10,4	7,8	2,6
Jan./11	7,3	5,9	1,4	1,0	(1)-	6,3	5,1	(1)-	8,0	6,4	(1)-
Jan./12	6,5	5,5	(1)-	(1)-	(1)-	6,0	5,1	(1)-	6,8	5,8	(1)-
Jan./13	6,3	5,1	1,2	(1)-	(1)-	6,0	5,0	(1)-	6,4	5,1	(1)-
Jan./14	5,7	4,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,7	4,0	(1)-	6,2	5,2	(1)-
Jan./15	5,7	4,8	(1)-	(1)-	(1)-	5,2	4,2	(1)-	6,0	5,1	(1)-
2016											
Jan.	9,7	8,2	1,5	(1)-	(1)-	9,3	7,5	(1)-	9,9	8,6	(1)-
Fev.	10,1	8,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,2	(1)-	10,7	9,3	(1)-
Mar.	10,7	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,3	8,4	(1)-	11,6	10,2	(1)-
Abr.	10,5	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	8,2	7,6	(1)-	11,8	10,7	(1)-
Mai	10,2	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,4	7,6	(1)-	11,2	10,2	(1)-
Jun.	10,3	9,3	(1)-	(1)-	(1)-	9,2	8,1	(1)-	11,0	10,0	(1)-
Jul.	10,4	9,5	(1)-	(1)-	(1)-	9,7	8,9	(1)-	10,8	9,9	(1)-
Ago.	10,7	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	8,8	8,0	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Set.	11,0	9,9	(1)-	(1)-	(1)-	9,5	8,8	(1)-	11,7	10,5	(1)-
Out.	10,8	9,6	(1)-	(1)-	(1)-	9,8	9,1	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Nov.	10,8	9,3	1,4	(1)-	(1)-	9,7	8,6	(1)-	11,4	9,8	(1)-
Dez.	10,7	9,0	1,7	1,4	(1)-	8,7	7,5	(1)-	11,9	9,9	(1)-
2017											
Jan.	10,6	9,2	(1)-	(1)-	(1)-	8,0	6,9	(1)-	12,1	10,5	(1)-
Δ% mensal											
Jan./17/dez./16	-0,9	2,2	-	-	-	-8,0	-8,0	-	1,7	6,1	-
Δ% no ano											
Jan./17/dez./16	-0,9	2,2	-	-	-	-8,0	-8,0	-	1,7	6,1	-
Δ% anual											
Jan./17/jan./16	9,3	12,2	-	-	-	-14,0	-8,0	-	22,2	22,1	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Jan./98	13,0	11,7	14,9	(1)-	23,1	11,0	8,2	(1)-	(1)-	9,1	16,7	16,7	12,4
Jan./99	17,2	15,2	19,7	(1)-	28,4	14,4	12,0	(1)-	(1)-	11,7	21,9	23,2	16,5
Jan./00	16,7	13,9	20,3	(1)-	28,1	13,4	10,1	(1)-	(1)-	9,9	22,4	22,3	16,0
Jan./01	14,4	12,4	16,9	(1)-	24,8	11,7	9,4	(1)-	(1)-	9,2	18,9	22,0	13,4
Jan./02	14,5	12,3	17,0	(1)-	25,3	11,9	9,6	(1)-	(1)-	9,3	19,0	20,8	13,5
Jan./03	14,3	12,0	17,0	(1)-	25,5	11,6	9,7	(1)-	(1)-	8,6	19,2	20,0	13,5
Jan./04	15,3	13,1	18,1	(1)-	27,7	13,0	9,0	(1)-	(1)-	9,3	20,3	22,2	14,3
Jan./05	14,3	11,6	17,5	(1)-	26,3	12,5	9,3	(1)-	(1)-	8,7	19,0	22,5	13,2
Jan./06	13,2	11,5	15,3	(1)-	25,3	11,9	7,8	(1)-	(1)-	7,7	17,8	18,7	12,3
Jan./07	12,2	9,6	15,3	(1)-	23,1	11,0	8,2	(1)-	(1)-	7,2	16,5	16,9	11,5
Jan./08	11,2	9,4	13,4	(1)-	22,9	9,4	7,8	(1)-	(1)-	6,6	15,2	14,0	10,7
Jan./09	10,0	7,6	12,8	(1)-	20,3	9,5	6,2	(1)-	(1)-	5,5	13,9	13,2	9,4
Jan./10	9,7	7,6	12,0	(1)-	20,7	8,8	7,0	(1)-	(1)-	5,2	13,5	12,5	9,1
Jan./11	7,3	5,9	9,0	(1)-	16,5	6,6	4,4	(1)-	(1)-	4,0	10,3	10,6	6,8
Jan./12	6,5	5,7	7,4	(1)-	14,1	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,7	9,0	10,4	5,9
Jan./13	6,3	5,4	7,3	(1)-	14,5	5,7	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	8,4	(1)-	6,0
Jan./14	5,7	5,0	6,5	(1)-	13,1	4,9	(1)-	(1)-	(1)-	3,3	7,9	(1)-	5,5
Jan./15	5,7	5,4	6,1	(1)-	13,2	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	7,7	(1)-	5,4
2016													
Jan.	9,7	9,4	10,0	(1)-	21,9	9,0	8,1	(1)-	(1)-	6,7	12,3	17,4	8,5
Fev.	10,1	9,9	10,4	(1)-	22,0	9,9	7,9	(1)-	(1)-	7,1	12,9	16,7	9,2
Mar.	10,7	10,3	11,2	(1)-	23,8	10,7	7,2	(1)-	(1)-	7,5	13,7	16,7	9,9
Abr.	10,5	10,4	10,6	(1)-	24,3	10,1	7,2	(1)-	(1)-	7,2	13,7	15,0	9,9
Mai	10,2	9,9	10,5	(1)-	24,2	9,8	6,8	(1)-	(1)-	7,3	12,9	15,6	9,5
Jun.	10,3	9,8	10,9	(1)-	23,7	9,6	7,3	(1)-	(1)-	7,3	13,1	16,3	9,5
Jul.	10,4	9,9	11,0	(1)-	25,5	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,0	13,6	18,6	9,4
Ago.	10,7	10,4	11,1	(1)-	24,7	10,6	6,5	(1)-	(1)-	7,0	14,0	16,9	10,0
Set.	11,0	10,7	11,3	(1)-	25,1	10,8	7,4	(1)-	(1)-	7,3	14,2	18,6	10,1
Out.	10,8	10,4	11,3	(1)-	23,9	10,1	7,7	(1)-	(1)-	7,1	14,1	15,3	10,3
Nov.	10,8	10,0	11,6	(1)-	24,3	9,8	7,5	(1)-	(1)-	6,9	14,4	13,3	10,4
Dez.	10,7	10,2	11,3	(1)-	22,5	10,7	6,7	(1)-	(1)-	6,9	14,3	13,3	10,3
2017													
Jan.	10,6	10,1	11,1	(1)-	22,1	10,5	(1)-	(1)-	(1)-	7,2	13,7	14,6	9,9
Δ% mensal													
Jan./17/dez./16	-0,9	-1,0	-1,8	-	-1,8	-1,9	-	-	-	4,3	-4,2	9,8	-3,9
Δ% no ano													
Jan./17/dez./16	-0,9	-1,0	-1,8	-	-1,8	-1,9	-	-	-	4,3	-4,2	9,8	-3,9
Δ% anual													
Jan./17/jan./16	9,3	7,4	11,0	-	0,9	16,7	-	-	-	7,5	11,4	-16,1	16,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

		ATRIBUTOS PESSOAIS											
PERÍODOS	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Jan/98	100,0	52,4	47,6	(1)-	39,5	36,2	13,4	(1)-	(1)-	33,2	66,8	18,1	81,9
Jan/99	100,0	50,4	49,6	(1)-	40,0	33,5	15,3	(1)-	(1)-	31,9	68,1	13,8	86,2
Jan/00	100,0	46,6	53,4	(1)-	39,9	31,2	13,5	6,8	(1)-	27,0	73,0	16,2	83,8
Jan/01	100,0	47,3	52,7	(1)-	41,9	30,0	14,3	8,1	(1)-	29,6	70,4	17,5	82,5
Jan/02	100,0	46,5	53,5	(1)-	41,5	31,4	14,9	7,2	(1)-	29,9	70,1	19,3	80,7
Jan/03	100,0	46,2	53,8	(1)-	42,9	30,0	15,5	7,6	(1)-	27,9	72,1	16,1	83,9
Jan/04	100,0	46,8	53,2	(1)-	45,2	30,5	13,2	7,9	(1)-	27,7	72,3	18,5	81,5
Jan/05	100,0	43,4	56,6	(1)-	44,8	32,9	14,3	(1)-	(1)-	27,4	72,6	19,2	80,8
Jan/06	100,0	47,5	52,5	(1)-	43,7	33,7	13,8	(1)-	(1)-	26,2	73,8	20,0	80,0
Jan/07	100,0	42,3	57,7	(1)-	41,9	33,7	15,3	(1)-	(1)-	26,5	73,5	20,2	79,8
Jan/08	100,0	45,3	54,7	(1)-	45,1	31,0	16,0	(1)-	(1)-	26,9	73,1	18,3	81,7
Jan/09	100,0	40,3	59,7	(1)-	41,8	35,7	13,9	(1)-	(1)-	25,6	74,4	20,8	79,2
Jan/10	100,0	42,0	58,0	(1)-	40,4	36,2	15,6	(1)-	(1)-	25,0	75,0	21,4	78,6
Jan/11	100,0	43,5	56,5	(1)-	42,5	34,9	13,4	(1)-	(1)-	26,1	73,9	19,3	80,7
Jan/12	100,0	47,5	52,5	(1)-	40,4	38,6	(1)-	(1)-	(1)-	27,2	72,8	19,4	80,6
Jan/13	100,0	46,0	54,0	(1)-	42,8	34,8	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	(1)-	83,0
Jan/14	100,0	47,8	52,2	(1)-	40,5	32,9	(1)-	(1)-	(1)-	27,1	72,9	(1)-	84,6
Jan/15	100,0	50,6	49,4	(1)-	38,2	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	29,9	70,1	(1)-	78,7
2016													
Jan.	100,0	52,0	48,0	(1)-	37,5	35,3	18,4	(1)-	(1)-	33,1	66,9	23,1	76,9
Fev.	100,0	52,8	47,2	(1)-	35,2	37,6	17,3	(1)-	(1)-	34,0	66,0	20,5	79,5
Mar.	100,0	51,1	48,9	(1)-	35,5	39,1	15,2	(1)-	(1)-	33,8	66,2	17,9	82,1
Abr.	100,0	53,0	47,0	(1)-	36,5	37,3	15,0	(1)-	(1)-	33,1	66,9	16,5	83,5
Mai	100,0	51,6	48,4	(1)-	37,5	37,2	14,4	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,2	82,8
Jun.	100,0	51,2	48,8	(1)-	36,9	36,2	14,8	(1)-	(1)-	34,2	65,8	18,4	81,6
Jul.	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,8	38,0	(1)-	(1)-	(1)-	31,6	68,4	19,7	80,3
Ago.	100,0	52,5	47,5	(1)-	38,5	37,3	13,2	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,3	83,7
Set.	100,0	52,4	47,6	(1)-	38,1	36,6	14,7	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,7	82,3
Out.	100,0	52,0	48,0	(1)-	36,8	35,1	15,2	(1)-	(1)-	30,9	69,1	15,3	84,7
Nov.	100,0	49,9	50,1	(1)-	37,4	34,5	14,9	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,4	83,6
Dez.	100,0	50,9	49,1	(1)-	34,6	38,2	13,5	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,3	82,7
2017													
Jan.	100,0	51,3	48,7	(1)-	34,3	38,3	(1)-	(1)-	(1)-	33,1	66,9	20,2	79,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIações	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Jan./98	1290	71,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./99	1337	73,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./00	1419	78,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./01	1483	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./02	1475	81,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./03	1501	82,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./04	1514	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./05	1549	85,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./06	1587	87,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./07	1608	88,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./08	1686	92,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./09	1743	95,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./10	1752	96,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Jan./11	1830	100,7	332	104,4	129	100,8	366	101,7	981	99,0
Jan./12	1830	100,7	324	101,9	130	101,6	366	101,7	987	99,6
Jan./13	1855	102,0	319	100,3	138	107,8	377	104,7	1003	101,2
Jan./14	1845	101,5	310	97,5	132	103,1	365	101,4	1012	102,1
Jan./15	1795	98,7	296	93,1	122	95,3	326	90,6	1032	104,1
2016										
Jan.	1677	92,2	264	83,0	120	93,8	330	91,7	948	95,7
Fev.	1651	90,8	252	79,2	115	89,8	336	93,3	933	94,1
Mar.	1649	90,7	252	79,2	106	82,8	340	94,4	937	94,6
Abr.	1686	92,7	268	84,3	116	90,6	319	88,6	967	97,6
Mai	1721	94,7	280	88,1	122	95,3	323	89,7	979	98,8
Jun.	1708	93,9	266	83,6	123	96,1	320	88,9	983	99,2
Jul.	1701	93,6	278	87,4	113	88,3	320	88,9	973	98,2
Ago.	1698	93,4	297	93,4	119	93,0	318	88,3	945	95,4
Set.	1705	93,8	301	94,7	122	95,3	330	91,7	933	94,1
Out.	1728	95,0	291	91,5	132	103,1	343	95,3	943	95,2
Nov.	1703	93,7	269	84,6	127	99,2	335	93,1	957	96,6
Dez.	1692	93,1	271	85,2	129	100,8	324	90,0	955	96,4
2017										
Jan.	1649	90,7	286	89,9	119	93,0	317	88,1	910	91,8
Δ% mensal										
Jan./17/dez./16	-2,5	-	5,5	-	-7,8	-	-2,2	-	-4,7	-
Δ% no ano										
Jan./17/dez./16	-2,5	-	5,5	-	-7,8	-	-2,2	-	-4,7	-
Δ% anual										
Jan./17/jan./16	-1,7	-	8,3	-	-0,8	-	-3,9	-	-4,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ASSALARIADOS (2)															
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)		AUTÔNOMOS		EMPREGADOS DOMÉSTICOS	
	Total		Total				Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)
Jan./98	1290	88,6	828	90,9	658	89,2	569	93,9	89	67,4	170	98,8	241	89,3	95	87,2
Jan./99	1337	91,8	851	93,4	683	92,5	583	96,2	100	75,8	168	97,7	245	90,7	102	93,6
Jan./00	1419	97,5	879	96,5	716	97,0	587	96,9	129	97,7	163	94,8	267	98,9	101	92,7
Jan./01	1483	101,9	947	104,0	768	104,1	619	102,1	149	112,9	178	103,5	276	102,2	100	91,7
Jan./02	1475	101,3	985	108,1	805	109,1	640	105,6	165	125,0	179	104,1	237	87,8	111	101,8
Jan./03	1501	103,1	958	105,2	782	106,0	639	105,4	143	108,3	176	102,3	282	104,4	110	100,9
Jan./04	1514	104,0	984	108,0	794	107,6	648	106,9	146	110,6	190	110,5	274	101,5	104	95,4
Jan./05	1549	106,4	1021	112,1	832	112,7	685	113,0	147	111,4	189	109,9	285	105,6	108	99,1
Jan./06	1587	109,0	1044	114,6	853	115,6	706	116,5	147	111,4	190	110,5	285	105,6	109	100,0
Jan./07	1608	110,4	1096	120,3	900	122,0	743	122,6	157	118,9	195	113,4	264	97,8	103	94,5
Jan./08	1686	115,8	1137	124,8	922	124,9	752	124,1	170	128,8	215	125,0	283	104,8	110	100,9
Jan./09	1743	119,7	1175	129,0	970	131,4	818	135,0	152	115,2	204	118,6	283	104,8	110	100,9
Jan./10	1752	120,3	1212	133,0	1009	136,7	861	142,1	148	112,1	203	118,0	271	100,4	108	99,1
Jan./11	1830	125,7	1302	142,9	1087	147,3	937	154,6	150	113,6	215	125,0	263	97,4	97	89,0
Jan./12	1830	125,7	1298	142,5	1089	147,6	952	157,1	137	103,8	209	121,5	257	95,2	98	89,9
Jan./13	1855	127,4	1319	144,8	1101	149,2	968	159,7	133	100,8	218	126,7	257	95,2	96	88,1
Jan./14	1845	126,7	1315	144,3	1084	146,9	975	160,9	109	82,6	230	133,7	258	95,6	86	78,9
Jan./15	1795	123,3	1271	139,5	1041	141,1	950	156,8	91	68,9	229	133,1	254	94,1	89	81,7
2016																
Jan.	1677	115,2	1220	133,9	1018	137,9	924	152,5	94	71,2	202	117,4	199	73,7	87	79,8
Fev.	1651	113,4	1196	131,3	1002	135,8	906	149,5	96	72,7	192	111,6	196	72,6	91	83,5
Mar.	1649	113,3	1183	129,9	992	134,4	904	149,2	88	66,7	190	110,5	195	72,2	89	81,7
Abr.	1686	115,8	1200	131,7	1001	135,6	908	149,8	93	70,5	199	115,7	207	76,7	90	82,6
Mai	1721	118,2	1231	135,1	1030	139,6	931	153,6	99	75,0	201	116,9	213	78,9	84	77,1
Jun.	1708	117,3	1197	131,4	997	135,1	896	147,9	101	76,5	200	116,3	236	87,4	87	79,8
Jul.	1701	116,8	1186	130,2	985	133,5	895	147,7	90	68,2	201	116,9	240	88,9	92	84,4
Ago.	1698	116,6	1174	128,9	975	132,1	889	146,7	86	65,2	199	115,7	255	94,4	90	82,6
Set.	1705	117,1	1186	130,2	998	135,2	901	148,7	97	73,5	188	109,3	253	93,7	98	89,9
Out.	1728	118,7	1187	130,3	988	133,9	893	147,4	95	72,0	198	115,1	269	99,6	98	89,9
Nov.	1703	117,0	1155	126,8	964	130,6	873	144,1	91	68,9	191	111,0	270	100,0	102	93,6
Dez.	1692	116,2	1169	128,3	974	132,0	889	146,7	85	64,4	195	113,4	248	91,9	99	90,8
2017																
Jan.	1649	113,3	1158	127,1	980	132,8	894	147,5	86	65,2	178	103,5	219	81,1	96	88,1
Δ% mensal																
Jan./17/dez./16	-2,5	-	-0,9	-	0,6	-	0,6	-	1,2	-	-8,7	-	-11,7	-	-3,0	-
Δ% no ano																
Jan./17/dez./16	-2,5	-	-0,9	-	0,6	-	0,6	-	1,2	-	-8,7	-	-11,7	-	-3,0	-
Δ% anual																
Jan./17/jan./16	-1,7	-	-5,1	-	-3,7	-	-3,2	-	-8,5	-	-11,9	-	10,1	-	10,3	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica n.º 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL (1)	RAMOS DE ATIVIDADE									
		Indústria de Transformação (2)	Construção (3)	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Jan./98	710	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95,0
Jan./99	73,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,0
Jan./00	78,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Jan./01	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0
Jan./02	81,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,0
Jan./03	82,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Jan./04	83,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Jan./05	85,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Jan./06	87,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,0
Jan./07	88,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103,0
Jan./08	92,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Jan./09	95,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Jan./10	96,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Jan./11	100,7	104,4	100,8	101,7	99,0	100,0	95,9	105,6	100,0	97,2	97,0
Jan./12	100,7	101,9	101,6	101,7	99,6	104,9	98,8	102,8	95,9	102,3	98,0
Jan./13	102,0	100,3	107,8	104,7	101,2	102,9	102,3	105,6	102,2	98,9	96,0
Jan./14	101,5	97,5	103,1	101,4	102,1	102,0	107,0	101,9	102,5	105,6	86,0
Jan./15	98,7	93,1	95,3	90,6	104,1	93,1	109,9	105,6	108,5	105,6	89,0
2016											
Jan.	92,2	83,0	93,8	91,7	95,7	100,0	90,7	101,9	94,9	99,4	87,0
Fev.	90,8	79,2	89,8	93,3	94,1	100,0	92,4	103,7	89,2	96,6	91,0
Mar.	90,7	79,2	82,8	94,4	94,6	101,0	94,8	98,1	91,8	96,0	89,0
Abr.	92,7	84,3	90,6	88,6	97,6	93,1	102,9	99,1	95,3	102,8	90,0
Mai	94,7	88,1	95,3	89,7	98,8	96,1	100,0	101,9	99,1	106,2	84,0
Jun.	93,9	83,6	96,1	88,9	99,2	90,2	102,9	105,6	98,1	105,1	87,0
Jul.	93,6	87,4	88,3	88,9	98,2	88,2	98,3	104,6	99,4	101,7	92,0
Ago.	93,4	93,4	93,0	88,3	95,4	89,2	96,5	96,3	96,5	98,3	90,0
Set.	93,8	94,7	95,3	91,7	94,1	89,2	92,4	94,4	93,7	98,3	98,0
Out.	95,0	91,5	103,1	95,3	95,2	94,1	94,2	91,7	94,6	101,1	98,0
Nov.	93,7	84,6	99,2	93,1	96,6	86,3	89,0	102,8	93,0	109,6	102,0
Dez.	93,1	85,2	100,8	90,0	96,4	85,3	89,5	107,4	93,7	108,5	99,0
2017											
Jan.	90,7	89,9	93,0	88,1	91,8	76,5	83,1	106,5	89,6	103,4	96,0
Δ% mensal											
Jan./17/dez./16	-2,6	5,5	-7,7	-2,1	-4,8	-10,3	-7,2	-0,8	-4,4	-4,7	-3,0
Δ% no ano											
Jan./17/dez./16	-2,6	5,5	-7,7	-2,1	-4,8	-10,3	-7,2	-0,8	-4,4	-4,7	-3,0
Δ% anual											
Jan./17/jan./16	-1,6	8,3	-0,9	-3,9	-4,1	-23,5	-8,4	4,5	-5,6	4,0	10,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

		ATRIBUTOS PESSOAIS											
PERÍODOS	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Jan./98	100,0	59,3	40,7	(1)-	19,8	44,0	22,4	9,9	3,0	49,9	50,1	13,5	86,5
Jan./99	100,0	58,1	41,9	(1)-	20,9	41,2	23,1	10,7	2,9	49,7	50,3	9,4	90,6
Jan./00	100,0	57,8	42,2	(1)-	20,5	40,4	24,2	11,0	3,2	49,2	50,8	11,4	88,6
Jan./01	100,0	56,3	43,7	(1)-	21,5	38,3	23,2	12,0	4,2	49,2	50,8	10,4	89,6
Jan./02	100,0	56,0	44,0	(1)-	20,7	39,6	23,8	12,0	3,5	49,6	50,4	12,5	87,5
Jan./03	100,0	56,4	43,6	(1)-	20,9	38,2	23,9	12,3	4,1	49,3	50,7	10,7	89,3
Jan./04	100,0	56,2	43,8	(1)-	21,4	37,0	24,1	13,4	3,9	48,6	51,4	11,7	88,3
Jan./05	100,0	55,4	44,6	(1)-	20,9	38,4	23,2	13,0	4,0	48,3	51,7	11,1	88,9
Jan./06	100,0	55,9	44,1	(1)-	19,6	37,8	24,8	13,7	3,6	48,2	51,8	13,2	86,8
Jan./07	100,0	55,6	44,4	(1)-	19,5	38,2	24,1	14,2	3,7	48,0	52,0	13,9	86,1
Jan./08	100,0	55,3	44,7	(1)-	19,2	37,8	23,8	14,9	4,1	48,5	51,5	14,3	85,7
Jan./09	100,0	54,9	45,1	(1)-	18,2	37,9	23,5	15,6	4,5	48,5	51,5	15,2	84,8
Jan./10	100,0	54,4	45,6	(1)-	16,6	40,2	22,2	16,0	5,0	48,4	51,6	16,0	84,0
Jan./11	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,1	39,0	23,0	16,0	4,7	49,1	50,9	12,9	87,1
Jan./12	100,0	54,5	45,5	(1)-	17,1	39,6	21,8	15,8	5,4	48,9	51,1	11,6	88,4
Jan./13	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,9	38,8	22,1	16,7	5,1	48,9	51,1	13,2	86,8
Jan./14	100,0	54,5	45,5	(1)-	16,2	38,5	22,1	17,4	5,6	48,5	51,5	11,9	88,1
Jan./15	100,0	53,6	46,4	(1)-	15,2	36,4	23,4	18,5	6,3	49,1	50,9	16,7	83,3
2016													
Jan.	100,0	53,7	46,3	(1)-	14,3	38,4	22,3	19,0	5,9	49,2	50,8	11,7	88,3
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,1	38,4	22,6	18,6	6,3	49,9	50,1	11,5	88,5
Mar.	100,0	53,4	46,6	(1)-	13,6	39,1	23,4	17,7	6,2	50,1	49,9	10,7	89,3
Abr.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,3	38,9	22,5	19,1	6,1	50,4	49,6	11,0	89,0
Mai	100,0	53,3	46,7	(1)-	13,3	38,8	22,4	18,8	6,3	49,9	50,1	10,5	89,5
Jun.	100,0	54,1	45,9	(1)-	13,7	39,2	21,6	18,6	6,6	49,7	50,3	10,9	89,1
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,5	37,9	23,0	18,2	6,9	49,3	50,7	10,1	89,9
Ago.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,1	37,8	22,7	18,6	6,6	48,8	51,2	9,6	90,4
Set.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	37,4	22,6	18,5	7,2	48,4	51,6	9,5	90,5
Out.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,3	37,9	22,1	18,0	7,5	49,0	51,0	10,3	89,7
Nov.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	38,1	22,3	17,7	7,7	50,1	49,9	12,8	87,2
Dez.	100,0	53,8	46,2	(1)-	14,3	38,2	22,4	18,4	6,7	50,3	49,7	13,5	86,5
2017													
Jan.	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,3	38,7	21,4	18,9	6,6	50,1	49,9	13,9	86,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998-2016

PERÍODOS E VARIACÕES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Dez/98	2 323	107,2	2 275	106,2	2 077	112,6
Dez/99	2 214	102,2	2 186	102,1	1 870	101,4
Dez/00	2 148	99,2	2 119	98,9	1 801	97,6
Dez/01	2 078	95,9	2 087	97,4	1 827	99,0
Dez/02	2 003	92,5	1 984	92,6	1 684	91,3
Dez/03	1 942	89,7	1 987	92,8	1 507	81,7
Dez/04	1 872	86,4	1 935	90,3	1 483	80,4
Dez/05	1 881	86,8	1 928	90,0	1 485	80,5
Dez/06	1 976	91,2	1 978	92,3	1 653	89,6
Dez/07	2 043	94,3	2 047	95,6	1 735	94,0
Dez/08	2 036	94,0	2 030	94,8	1 742	94,4
Dez/09	2 123	98,0	2 131	99,5	1 828	99,1
Dez/10	2 199	101,5	2 170	101,3	1 886	102,2
Dez/11	2 196	101,4	2 172	101,4	1 877	101,7
Dez/12	2 258	104,2	2 182	101,9	2 125	115,2
Dez/13	2 315	106,9	2 259	105,5	2 125	115,2
Dez/14	2 204	101,8	2 158	100,7	2 101	113,9
2015						
Dez.	2 029	93,7	1 904	88,9	1 886	102,2
2016						
Jan.	2 018	93,2	1 913	89,3	1 875	101,6
Fev.	1 979	91,4	1 864	87,0	1 840	99,7
Mar.	2 018	93,2	1 912	89,3	1 804	97,8
Abr.	1 993	92,0	1 907	89,0	1 755	95,1
Mai	2 025	93,5	1 977	92,3	1 784	96,7
Jun.	1 988	91,8	1 994	93,1	1 726	93,6
Jul.	1 964	90,7	1 996	93,2	1 651	89,5
Ago.	1 848	85,3	1 882	87,9	1 524	82,6
Set.	1 846	85,2	1 850	86,4	1 476	80,0
Out.	1 862	86,0	1 858	86,7	1 613	87,4
Nov.	1 914	88,4	1 904	88,9	1 621	87,9
Dez.	1 924	88,8	1 912	89,3	1 750	94,9
Δ% mensal						
Dez/16/nov/16	0,5	-	0,4	-	8,0	-
Δ% no ano						
Dez/16/dez/15	-5,2	-	0,4	-	-7,2	-
Δ% anual						
Dez/16/dez/15	-5,2	-	0,4	-	-7,2	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./16. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998-2016

PERÍODOS E VARIÁVEIS	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Dez./98	564	940	1524	2 641	5 012	753	1003	1551	2 532	4 931
Dez./99	509	858	1373	2 632	5 035	698	937	1431	2 576	4 626
Dez./00	515	856	1328	2 443	4 568	664	941	1351	2 427	4 258
Dez./01	593	889	1306	2 373	4 254	717	909	1387	2 373	4 157
Dez./02	549	781	1251	2 160	4 399	655	889	1294	2 144	4 146
Dez./03	569	818	1183	2 244	4 393	701	904	1306	2 137	4 214
Dez./04	568	820	1216	2 148	4 077	685	874	1310	2 152	3 932
Dez./05	628	837	1256	2 093	4 116	732	942	1272	2 093	3 767
Dez./06	701	906	1260	2 080	4 091	791	992	1330	2 093	3 954
Dez./07	710	940	1343	2 293	4 027	771	959	1343	2 303	3 837
Dez./08	715	897	1364	2 235	4 209	794	981	1382	2 176	3 999
Dez./09	793	1011	1363	2 272	4 431	852	1022	1375	2 215	4 204
Dez./10	826	1026	1441	2 429	4 588	900	1080	1458	2 402	4 201
Dez./11	848	1063	1519	2 379	4 455	911	1093	1519	2 328	4 202
Dez./12	883	1136	1609	2 651	4 260	945	1136	1543	2 444	4 127
Dez./13	907	1135	1572	2 620	4 585	969	1167	1572	2 533	4 127
Dez./14	961	1179	1587	2 460	3 907	984	1224	1599	2 419	3 771
2015										
Dez.	874	1081	1456	2 184	3 605	924	1087	1450	2 039	3 398
2016										
Jan.	891	1089	1497	2 156	3 630	948	1116	1467	2 084	3 356
Fev.	915	1093	1441	2 164	3 441	954	1135	1418	2 057	3 134
Mar.	933	1080	1496	2 139	3 431	946	1157	1469	2 104	3 131
Abr.	924	1060	1424	2 119	3 292	931	1112	1421	2 084	3 101
Mai	908	1032	1427	2 099	3 533	922	1084	1441	2 064	3 412
Jun.	899	1022	1413	2 079	3 543	923	1085	1464	2 044	3 406
Jul.	898	1024	1435	2 060	3 446	938	1109	1485	2 025	3 378
Ago.	848	1017	1375	2 012	3 119	928	1112	1430	2 012	3 084
Set.	851	1030	1369	2 003	3 038	948	1095	1390	2 003	3 071
Out.	843	1017	1397	2 033	3 067	946	1093	1405	2 000	3 090
Nov.	886	1016	1460	2 032	3 164	949	1099	1439	2 019	3 151
Dez.	879	1008	1444	2 032	3 340	936	1099	1406	2 020	3 218
Δ% mensal										
Dez./16/nov./16	-0,8	-0,8	-1,1	0,0	5,6	-1,4	0,0	-2,3	0,0	2,1
Δ% no ano										
Dez./16/dez./15	0,6	-6,8	-0,8	-7,0	-7,4	1,3	1,1	-3,0	-0,9	-5,3
Δ% anual										
Dez./16/dez./15	0,6	-6,8	-0,8	-7,0	-7,4	1,3	1,1	-3,0	-0,9	-5,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998-2016

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Dez/98	390	632	1201	2 008	5 452	8 243	592	771	1259	1982	5 093	7 664
Dez/99	342	560	1089	1862	5 349	8 176	533	707	1 155	1880	5 004	7 575
Dez/00	355	565	1065	1816	5 151	7 953	529	702	1 116	1818	4 845	7 442
Dez/01	407	609	1061	1776	4 871	7 468	570	725	1 118	1792	4 715	7 172
Dez/02	379	571	1003	1641	4 799	7 437	543	684	1059	1643	4 553	7 013
Dez/03	375	566	1007	1610	4 588	7 115	563	700	1069	1643	4 540	7 032
Dez/04	360	562	992	1581	4 360	6 685	574	717	1071	1629	4 320	6 649
Dez/05	402	602	1031	1616	4 281	6 532	599	745	1104	1660	4 208	6 402
Dez/06	454	661	1087	1665	4 495	6 907	642	786	1137	1672	4 316	6 628
Dez/07	467	674	1096	1702	4 703	7 247	659	798	1 151	1714	4 530	6 946
Dez/08	470	683	1113	1694	4 656	7 142	663	803	1 151	1685	4 487	6 890
Dez/09	537	750	1164	1745	4 838	7 479	736	871	1200	1750	4 706	7 316
Dez/10	620	810	1229	1819	4 932	7 584	752	896	1250	1798	4 733	7 305
Dez/11	629	832	1278	1899	4 775	7 164	778	917	1288	1868	4 610	6 941
Dez/12	687	889	1316	1975	4 849	7 205	790	949	1317	1905	4 551	6 772
Dez/13	674	887	1358	2 053	4 960	7 377	804	961	1367	1954	4 750	7 120
Dez/14	696	915	1365	1995	4 539	6 685	843	999	1385	1930	4 310	6 355
2015												
Dez.	677	859	1236	1763	4 253	6 475	794	924	1249	1699	3 740	5 580
2016												
Jan.	701	886	1260	1771	4 154	6 282	805	949	1281	1717	3 700	5 469
Fev.	724	899	1253	1740	4 024	6 118	839	966	1273	1683	3 530	5 154
Mar.	711	896	1275	1788	4 108	6 317	835	965	1294	1729	3 658	5 427
Abr.	659	855	1229	1770	4 111	6 214	803	928	1248	1714	3 736	5 582
Mai	611	824	1203	1755	4 309	6 559	765	902	1226	1710	4 067	6 228
Jun.	618	821	1192	1734	4 202	6 297	757	901	1233	1725	4 106	6 271
Jul.	629	833	1212	1726	4 079	6 205	782	927	1257	1726	4 068	6 230
Ago.	586	805	1189	1672	3 722	5 601	762	912	1240	1692	3 679	5 487
Set.	579	806	1183	1652	3 737	5 737	785	919	1219	1652	3 609	5 403
Out.	551	790	1183	1663	3 808	5 810	797	927	1221	1660	3 624	5 402
Nov.	619	825	1214	1705	3 910	5 985	835	946	1242	1683	3 745	5 651
Dez.	627	824	1206	1717	3 945	5 939	821	938	1232	1682	3 793	5 708
Δ% mensal												
Dez/16/nov/16	1,3	-0,1	-0,7	0,7	0,9	-0,8	-1,7	-0,8	-0,8	-0,1	1,3	1,0
Δ% no ano												
Dez/16/dez/15	-7,4	-4,1	-2,4	-2,6	-7,2	-8,3	3,4	1,5	-1,4	-1,0	1,4	2,3
Δ% anual												
Dez/16/dez/15	-7,4	-4,1	-2,4	-2,6	-7,2	-8,3	3,4	1,5	-1,4	-1,0	1,4	2,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./16.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998-2016

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Dez/98	92,5	108,0	99,9	94,1	107,2	100,9
Dez/99	96,7	102,3	99,0	96,3	102,2	98,4
Dez/00	102,7	99,6	102,3	104,1	99,5	103,5
Dez/01	101,8	96,2	97,9	106,8	97,7	104,3
Dez/02	103,8	92,5	96,0	105,9	92,8	98,3
Dez/03	103,6	89,7	93,0	105,9	92,9	98,5
Dez/04	105,7	86,3	91,2	111,0	90,1	100,0
Dez/05	109,8	86,9	95,4	114,9	90,1	103,5
Dez/06	111,9	91,6	102,5	120,1	92,9	111,6
Dez/07	116,0	94,4	109,5	124,5	95,9	119,3
Dez/08	121,1	94,4	114,3	130,3	95,3	124,2
Dez/09	122,1	97,8	119,4	130,3	99,2	129,3
Dez/10	127,4	101,8	129,6	142,0	101,8	144,5
Dez/11	126,7	101,8	129,0	141,2	102,0	144,0
Dez/12	127,8	104,7	133,9	141,8	102,6	145,4
Dez/13	128,4	107,7	138,3	145,3	106,6	154,8
Dez/14	125,1	102,1	127,6	139,6	101,1	141,2
2015						
Dez.	120,1	94,2	113,2	136,8	89,8	122,8
2016						
Jan.	116,9	93,9	109,8	134,1	90,3	121,1
Fev.	114,9	92,2	105,9	131,4	88,1	115,8
Mar.	114,7	94,0	107,8	130,1	90,6	117,8
Abr.	117,2	93,0	109,1	131,9	90,4	119,2
Maio	119,8	94,5	113,2	135,4	93,7	126,8
Jun.	118,9	92,6	110,1	131,5	94,2	123,9
Jul.	118,5	91,5	108,4	130,2	94,3	122,8
Ago.	118,4	85,9	101,8	129,0	88,7	114,4
Set.	119,0	85,8	102,1	130,3	87,2	113,6
Out.	120,2	86,6	104,2	130,3	87,7	114,2
Nov.	118,6	89,1	105,6	127,0	89,8	114,1
Dez.	117,7	89,5	105,3	128,5	90,3	116,0
Δ% mensal						
Dez/16/nov/16	-0,8	0,4	-0,3	1,2	0,6	1,7
Δ% no ano						
Dez/16/dez/15	-2,0	-5,0	-7,0	-6,1	0,6	-5,5
Δ% anual						
Dez/16/dez/15	-2,0	-5,0	-7,0	-6,1	0,6	-5,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998-2016

PERÍODOS E VARIACÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
		Setor de Atividade			Carteira de Trabalho			
		Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Dez/98	2 275	1994	-	-	-	2 105	1319	3 432
Dez/99	2 186	1895	-	-	-	2 010	1333	3 482
Dez/00	2 119	1831	-	-	-	1951	1297	3 379
Dez/01	2 087	1812	-	-	-	1939	1305	3 346
Dez/02	1984	1691	-	-	-	1807	1128	3 293
Dez/03	1987	1681	-	-	-	1791	1168	3 301
Dez/04	1935	1654	-	-	-	1776	1058	3 175
Dez/05	1928	1671	-	-	-	1776	1141	3 134
Dez/06	1978	1722	-	-	-	1831	1176	3 155
Dez/07	2 047	1728	-	-	-	1820	1307	3 530
Dez/08	2 030	1730	-	-	-	1820	1242	3 607
Dez/09	2 131	1844	-	-	-	1936	1291	3 633
Dez/10	2 170	1882	2 055	1 692	1 873	1 944	1 495	3 759
Dez/11	2 172	1 913	2 009	1 672	1 927	1 987	1 404	3 692
Dez/12	2 182	1 921	2 060	1 753	1 933	1 978	1 500	3 734
Dez/13	2 259	1 966	2 201	1 783	1 905	2 037	1 353	3 850
Dez/14	2 158	1 944	2 083	1 749	1 920	1 991	(6)-	3 319
2015								
Dez.	1 904	1 703	1 769	1 505	1 742	1 731	(6)-	3 303
2016								
Jan.	1 913	1 734	1 767	1 574	1 781	1 764	(6)-	3 155
Fev.	1 864	1 705	1 718	1 559	1 763	1 732	(6)-	3 038
Mar.	1 912	1 739	1 743	1 637	1 788	1 770	(6)-	3 130
Abr.	1 907	1 723	1 700	1 589	1 801	1 765	(6)-	3 256
Mai	1 977	1 749	1 809	1 552	1 795	1 798	(6)-	3 455
Jun.	1 994	1 759	1 835	1 519	1 823	1 808	(6)-	3 346
Jul.	1 996	1 735	1 831	1 513	1 796	1 770	(6)-	3 401
Ago.	1 882	1 642	1 694	1 461	1 723	1 686	(6)-	3 300
Set.	1 850	1 631	1 604	1 473	1 680	1 668	(6)-	3 144
Out.	1 858	1 687	1 684	1 469	1 745	1 728	(6)-	2 921
Nov.	1 904	1 739	1 724	1 562	1 788	1 786	(6)-	2 864
Dez.	1 912	1 742	1 745	1 513	1 868	1 778	(6)-	3 056
Δ% mensal								
Dez/16/nov/16	0,4	0,2	1,2	-3,1	4,5	-0,4	-	6,7
Δ% no ano								
Dez/16/dez/15	0,4	2,3	-1,4	0,5	7,2	2,7	-	-7,5
Δ% anual								
Dez/16/dez/15	0,4	2,3	-1,4	0,5	7,2	2,7	-	-7,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica n.º 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./16.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

N.º 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

N.º 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas **Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015**, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETÁRIO: Carlos Búrigo

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Leandro Valiati, Ricardo Franzói, Carlos Augusto Schlabit. **CONSELHO CURADOR:** Mayara Penna Dias, Olavo Cesar Dias Monteiro e Irma Carina Brum Macolmes.

PRESIDENTE: José Reovaldo Oltramari

DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari

DIRETORA ADMINISTRATIVA: Daniella Baldasso

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

SECRETÁRIA (interina): Maria Helena Sartori

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE (interino): Gilberto Francisco Baldasso

DIRETOR TÉCNICO: Darcy Cunha

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Gilberto Francisco Baldasso

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Luis Carlos de Oliveira

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETOR-EXECUTIVO: Dalmo Nogueira Filho

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO

MINISTRO: Ronaldo Nogueira

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Fernanda Rodrigues Vargas (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belissimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). **Estagiários:** Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Manuela Rosa Pereira (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Auxiliares:** Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). **Técnicos:** Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Patrícia Klaser Biasoli, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). **Bolsista:** Priscila von Dietrich (FAPERGS). **Controle de Qualidade:** Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Londi Milke, Lisete Maria Giroto, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). **Estagiários:** Axel Ravazolli de Los Angeles, Carolina Diniz Schumann, Caroline Inagiê B. da Silva, Guilherme Carlos C. da Silva, Jéssica Cristine B. da Silva, José Eduardo R. Brodt, Luciano Reis e Marcos Stephanini. **Editoração:** Susana Kerschner (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL



MINISTÉRIO DO
TRABALHO



Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br